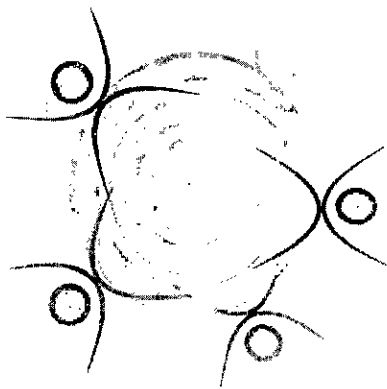


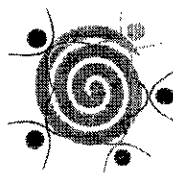


**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

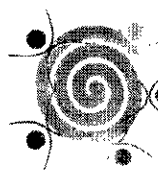
**ATA DA 5ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL -
CMSS**

**AUDITÓRIO DO CEREST
13/11/19**



ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, no Auditório do CEREST, situada na Rua Anahid Andrade, s/n, no bairro do Centro, no Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras municipais de saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE SAÚDE:** *Titular: Francisco José Leal de Vasconcelos; (Secretaria de Saúde); Suplente: Marcos Antônio Carvalho da Silva (SEUMA); Titular: Francisca Maria Azevedo (Secretaria de Educação); Titular: Maria do Socorro Firmo (Prestadores de Saúde/Filantropicos); Suplente: José Airton Franca Vieira (11ª CRES).* **TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE:** *Titular: Francisco Francimar Fernandes Sampaio; Titular: Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José Silvestre Guimaraes Coelho (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Titular: Maria da Conceição Silva Nunes; Suplente: Maria Célia de Sousa; (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Suplente: Benedita Ferreira de Sousa; Titular: Mario Sérgio Andrade Alves; (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar).* **SEGMENTO DE USUÁRIOS:** *Titular: Joselândia Ávila Lopes (Conselhos Locais da Macrorregião I); Titular: Maria Lucia Araújo (Conselhos Locais da Macrorregião II); Titular: Juvina Maria de Lima (Conselhos Locais da Macrorregião III); Titular: José Silvestre de Sales (MORHAN); Titular: Maria Aparecida Aragão Mesquita (Sindicato dos Trabalhadores Rurais); Titular: Edilson de Sousa Machado (Federação das Associações Comunitárias de Sobral) Titular: Marina Pereira Moita (Estudantes de Nível Superior da Área da Saúde (Enfermagem)).* **CONVIDADOS:** *Claudine C. Aguiar (Coordenadoria de Políticas sobre Drogas - SMS); Tarciana Ferreira Serafim (Coordenadoria da Atenção Especial - SMS); Viviane de Moraes Cavalcante (Coordenadoria Jurídica - SMS); Bruna Oliveira Silva (Trevo de Quatro Folhas); Josiane Alves Dorneles (Coordenadoria Atenção à Saúde).* Estabelecido o quórum, às 13:15, conselheira **Leila Cristina Severiano Agape**, presidente do CMSS procedeu a abertura dos trabalhos com saudações aos presentes, informando que teremos como pauta nesta reunião; **Apresentação documento comprobatórios referentes ao Selo Unicef 2017/2020**. Nós depois da reunião ordinária recebemos no dia 04 de novembro da secretaria municipal de saúde, um ofício solicitando esse ponto de pauta. Assim nós antecipamos a reunião da mesa, nos reunindo no dia 07 de novembro e vimos essa data para reunião extraordinária. Diante da necessidade de colocarmos em pauta esse tema, aconteceu que existe um prazo para envio que passa por várias instancias, por isso a necessidade e por já ter outras pautas para reunião ordinária. Pois nós sabemos que as pessoas têm outros compromissos e só solicitamos a extraordinária quando vemos a necessidade. O conselheiro **Zeze Leal** contribuiu informando que o cronograma do selo UNICEF tem praticado é acochado e ele não passa só pelo conselho de saúde. Então é aprovado aqui no conselho, saindo daqui vai para o da criança e do adolescente e de lá tem que ir para outra comissão e assim vai, até chegar o dia em que se envie de fato as informações. A conselheira **Leila**



ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

41 **Cristina Severiano Agape**, presidente do CMSS, dando continuidade na sua fala
42 comentou que em questão de ordem, nós podemos levar esses assuntos para hora da
43 discussão para não atrapalhar o andamento. Assim nós também convocamos a câmara
44 técnica de políticas públicas para se reunir no dia 12 de novembro, onde só esteve
45 presente a conselheira Juvina Maria. Ficando para ser apresentado nesta reunião
46 extraordinária. E agora a secretaria executiva pode dar continuidade. O secretario
47 executivo **Diego Nascimento** informou que até o presente dia foi recebido apenas um
48 ofício, como a presidente falou que foi recebido no dia 04 de novembro ofício do doutor
49 Gerardo Cristino solicitando pauta em um reunião extraordinária do conselho municipal
50 de saúde, para apresentar os documento comprobatórios referente ao Selo Unicef
51 2017/2020. Onde para esta reunião foi feita a convocatória e publicada no diário oficial
52 de nº 671 do dia 08 de novembro, convocando para esta 5ª reunião extraordinária.
53 Também venho informar que os conselheiros que não puderam esta presente, a
54 conselheira Conceição Kecy, conselheira Socorro Ferreira, conselheira Fabiene Lima,
55 conselheiro José Otaviano, conselheiro João Emerson, conselheiro Flávio Sales,
56 conselheira Francisca Leite Mendonça Escócio, conselheiro Severino José e conselheira
57 Daniele Lima. E peço aos senhores conselheiros que para dar continuidade nas reuniões,
58 que falem seus nomes, no momento das suas falas. E quando um conselheiro estiver
59 falando que os demais possam fazer o máximo de silêncio possível. Porque o Zezé Leal
60 me indicou para conversa com a Isabelle da escola de saúde e ela me repassou um
61 programa, onde eu posso colocar o áudio e ele irá redigir toda a gravação. Facilitando
62 na agilidade das atas. O técnico do conselho **Luigi Mesquita** informou que já retornou
63 de férias e na volta participou da reunião da CISTT em Fortaleza, juntamente com o
64 Mario Sérgio, a Socorro Ferreira e a presidente do conselho Leila Cristina, onde foi uma
65 reunião muito produtiva, inclusive nós estamos vendo umas coisas para trazer à Sobral.
66 Que as falas serão controladas por um temporizador e ao final das reuniões será lido os
67 encaminhamentos para que na próxima reunião possamos checar o que foi
68 encaminhado. Ontem também aconteceu a reunião da comissão da UPA, na sala de
69 reuniões da secretaria de saúde. Onde estavam presente representando o conselho
70 municipal de saúde as conselheiras Joselândia Ávila e Daniele Lima. E no dia 20 de
71 novembro, estaremos indo para Fortaleza para um curso de comunicação, para trazer
72 mais inovações para o conselho. O conselheiro **Mário Sérgio** repassou que no último
73 sábado aconteceu a vacinação antirrábica aqui em Sobral e como presente da
74 Associação dos Agentes de Endemias, visitamos os locais de vacinações e estamos
75 fazendo relatório das condições dos agentes, sobre os locais para trabalhar. A falta de
76 material higiênico, como álcool, luvas. Então iremos fazer um relatório entregar a
77 secretaria e que a nossa coordenação tenha um pouco mais de cuidado quando colocar
78 os agentes para trabalhar. Pois diante deste prestativo, precisamos ter um pouco mais de
79 cuidado com pessoas que foram acidentadas, principalmente com gatos e no final não
80 tinha um álcool para que ele pudesse fazer a limpeza. Serão esses pequenos detalhes que



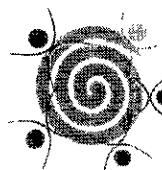
ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

81 serão repassados para secretaria. O conselheiro **Zezé Leal** repassou que foi marcada a
82 licitação para construção do CSF do Campo dos Velhos, que irá acontecer no dia 03 de
83 dezembro. E no final desse mês no dia 28 de novembro irá acontecer a inauguração do
84 posto de Taperuaba, no dia 05 de dezembro será o São Domingos e no dia 12 de
85 dezembro será o Jaibaras. A conselheira **Joselândia Ávila** reforçou o que o conselheiro
86 Zezé Leal acabou de falar, gostaria de convidar vocês para estarem presente no dia 28
87 de novembro na inauguração do nosso CSF e dizer a vocês que não haverá eleição no
88 conselho local por conta da inauguração e que nossa eleição acontecerá em dezembro. A
89 conselheira **Leila Cristina** presidente do CMSS, ao final dos informes deu início a
90 pauta única da reunião sobre: **Apresentação documento comprobatórios referentes**
91 **ao Selo Unicef 2017/2020**. A convidada **Claudine Aguiar** coordenadora da política
92 sobre drogas comunicou que todos estamos aqui por conta de uma meta do plano
93 municipal para infância e adolescência no município de Sobral, o UNICEF. Onde nós
94 temos uma área temática desse plano que se chama prevenção aos usuários de drogas e
95 atenção ao usuário. Essa é uma área temática dentro do plano e nós fomos chamados
96 para fazer parte desse plano e construir metas, indicadores para esse plano. Tem um
97 indicador que precisa da resolução, da aprovação de vocês do conselho. E essa meta é a
98 coordenadora de políticas sobre drogas implantadas. Então no ano de 2017 quando o
99 doutor Gerardo assumiu a secretaria a coordenaria de políticas sobre drogas veio a ser
100 implantada, sendo implantada em abril de 2017, onde eu fui chamada para coordenar e o
101 Zezinho para ser o gerente da coordenadoria. A conselheira **Leila Cristina** presidente
102 do CMSS, pediu para dar continuidade as apresentações e vamos fazendo as nossas
103 anotações e depois fazemos as perguntas. Porque às vezes podemos abrir para discussão
104 e pegar muito mais tempo e às vezes pode atrapalhar na apresentação do outro. Assim
105 vamos dar continuidade na próxima apresentação. A convidada **Tarciana Serafim**
106 coordenadora da atenção especializada, informou que fará a apresentação do CRIS –
107 Centro de Referência de Infectologia de Sobral. É um serviço que integra algumas ações
108 e atividades que fazem parte do plano, como os testes rápidos. O CRIS nasceu há um
109 ano e quatro meses, antes existia o COAS que era somente um centro de orientação.
110 Existia outro centro como a hanseníase, tuberculose que ficavam em outros locais.
111 Então o intuito do CRIS foi unir essas infectologias, tornando um centro de todas essas
112 outras áreas. E além de atender Sobral, atende toda a macrorregião Sobral com 54
113 municípios. A conselheira **Leila Cristina** presidente do CMSS informou que iremos
114 passar já para próxima apresentação e depois faremos a discussão. A convidada **Suelen**
115 **Monteiro** gerente da atenção primária repassou que veio apresentar entre os
116 documentos comprobatórios do selo Unicef, ele traz a questão da realização dos testes
117 rápidos nos centros de saúde da família. Especificamente ele está solicitando a
118 documentação, a resolução do conselho municipal de saúde, informando o percentual e
119 as unidades de atenção básica de saúde que realizam os testes rápidos de HIV, Sífilis e
120 Hepatite C e aconselhamento. Onde a prioridade deste teste é para as gestantes durante



ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

121 o pré-natal. A convidada **Josiane Dorneles** coordenadora de atenção a saúde iniciou a
122 sua apresentando mencionado que veio para conversar hoje sobre a vinculação da
123 gestante, com a finalidade também apresentação dos documentos do Selo Unicef. Nesse
124 momento eu vou falar para vocês em relação do que nós fazemos aqui no município em
125 relação à vinculação de gestantes. Onde dentro das boas pratica em relação a gestante,
126 um dos quesitos é a questão de durante a assistência pré-natal, informar ou determinar a
127 essa gestante onde será realizado o parto dela, onde isso é requisitado e apresentado na
128 rede cegonha. O convidado **Ajax Cardozo** coordenador da assistência farmacêutica
129 mencionou que um dos eixos do Selo Unicef é a questão do fornecimento de
130 preservativo masculino e feminino para os adolescentes. E eu gostaria de compartilhar
131 com vocês uma dificuldade na verdade, onde nós da secretaria fomos pegos de surpresa.
132 Na verdade especificamente falando do Selo Unicef será para adolescente, mais na
133 verdade será para população como um todo. O governo do estado no dia 16 de setembro
134 nos enviou um ofício informando que os preservativos que o ministério ao longo dos
135 anos enviava para os municípios do estado, não estaria mais enviando esses
136 preservativos. Iria enviar apenas para os centros de infectologia do estado do Ceará.
137 Consequentemente os municípios, incluído Sobral nós teremos que fazer aquisição por
138 conta própria. Que na verdade nós já fazíamos aquisição através de licitação. Só que nós
139 fazíamos pequenas compras apenas para complementar o que o ministério enviava. A
140 conselheira **Leila Cristina** presidente do CMSS após todas as apresentações abriu o
141 momento de discussão sobre o tema abordado. A conselheira **Marina Pereira** indagou
142 Josiane Dorneles, se a gestante que faz uso de substancias se enquadra em risco social.
143 Pois não estava explicito. A convidada **Josiane Dorneles** coordenadora de atenção
144 explicou que nós começamos estratificando ela como risco social e à medida que ela
145 tem adesão ao tratamento ela poderá migrar para o risco clinico. Mais a principio ela
146 começa como risco social. Porque a primeira coisa é conseguir que ela tenha adesão
147 com acompanhamento, que é um dos grandes limitadores. Então começamos com a
148 vinculação dela a equipe, o acompanhamento pré-natal. A conselheira **Benedita**
149 **Ferreira** pediu para tirar uma dúvida com a doutora Josiane, sobre um gestante que
150 tenho que ela esta na terceira gestação e que nenhum filho vivo. O primeiro ela perdeu
151 com poucos meses. O segundo ela chegou até o nono mês mais a criança nasceu morta.
152 Uma gestante super cuidadosa, que não falta pré-natal, realiza todos os exames, tudo
153 que é preciso ela fazer ela faz. E ela já esta na terceira gravidez e até agora esta bem. A
154 segunda gravidez foi ótima, todos os meses de gestação. Mais eu tenho uma
155 preocupação de como será essa agora, porque a segunda foi tudo bem até o nono mês. E
156 a minha preocupação também eu a considero sem classificar como uma gestante de
157 risco. Mais a classificação dela é como gestante de risco. Assim ela não esta fazendo o
158 pré-natal de alto risco porque ela não esta em nenhuma dessas classificações. Então para
159 o acompanhamento do CSF é uma gestante normal, mais para mim não. A convidada
160 **Josiane Dorneles** coordenadora de atenção em resposta à conselheira disse que



ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

161 primeiro ela dentro da estratificação de risco. ela esta dentro do risco clinico. Talvez
162 tenha algum equivoco da classificação, do acompanhamento, da história clinica. O
163 problema dela não é o abortamento. O fato de qualquer mulher ter um abortamento,
164 dois, não diz nada em relação ao futuro obstétrico dela. Do ponto de vista clinico nós
165 consideramos problema quando tem três abortamentos consecutivos, sendo
166 espontâneos. Porque tem mulheres que também tem abortos provocados. Assim é
167 questão mesmo da boa história clinica que tem que ser feito. O que coloca risco para
168 esta gravidez é o fato do natimorto anterior. Então isso esta lá no risco clinico, bem
169 claro em relação à estratificação. O conselheiro **Francisco Francimar** perguntou para
170 Suelem e Claudine, onde inicialmente na apresentação da Suelem o número de teste
171 rápido ano a ano ele aumentou em torno de 1000 (mil) teste a mais por ano. Isso quer
172 dizer que esta correndo aumento de pessoas com mais DSTs, mais pacientes portadores
173 do vírus HIV? Ou é uma tendência por aumento da população? A convidada **Suelem**
174 **Dias** gerente da atenção primária em resposta ao conselheiro, comentou que essa
175 resposta é bem variável, porque primeiro as pessoas estão tendo mais acesso aos
176 serviços de saúde. Isso faz com que sejam solicitados mais exames. Tem também o
177 aumento e o cuidado prestado a gestante, isso também irá influenciar. Hoje o teste
178 rápido de HIV e Sífilis eu faço três vezes em uma gestante se diagnosticado
179 precocemente a gestação. Então temos conseguido iniciar mais cedo o pré-natal e por
180 isso tenho conseguido realizar três testes em cada gestante. E tem também que nós
181 conseguimos computar os dados no sistema em tempo hábil. Em 2019 o pessoal que
182 trabalha mesmo na atenção primária sabe que estamos nos esforçando ainda mais, para
183 que as produções em tempo hábil dentro do sistema do Esus. Isso faz com que tenhamos
184 dados maiores e mais fidedignos. O conselheiro **Francisco Francimar** perguntou sobre
185 a questão da saúde do adolescente em cumprimento de mídia sócio educativa. Porque
186 sempre temos uma preocupação muito grande com esse publico. Nós percebemos hoje
187 que as medidas sócio educativas na verdade são mais um politica de aprisionamento, de
188 encarceramento. Nós sabemos que a saúde desses jovens no período em que eles estão
189 internados é muito precarizado. Eu sei que existe uma atenção da unidade de saúde de
190 referencia daquele local onde existem as unidades. Mais nesse tocante as drogas em
191 relação ao trabalho de prevenção, ao trabalho da pessoa que já usa. Ou seja, 90% dos
192 jovens encarcerados eles tem envolvimento com drogas. E eu gostaria que fosse falado
193 um pouco mais de como esta sendo feito o trabalho realizado com esse publico
194 especificamente. A convidada **Claudine Aguiar** respondeu ao conselheiro que o CAPS
195 AD desenvolve mensalmente atividades na internação. Eles têm um cronograma, eles
196 desenvolvem junto com a residência essas ações para os meninos. E a coordenadoria fez
197 um trabalho de educação permanente com os trabalhadores. A convidada **Suelem Dias**
198 contribuindo com a fala da Claudine comentou que a politica nacional de atenção
199 integral a saúde do adolescente em conflito com a lei. Onde nós até já tivemos a
200 oportunidade de apresentar aqui para vocês. Ela começou ano passado, então do ano



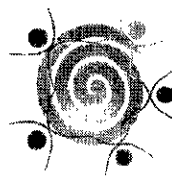
ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

201 passado até hoje, os centros de saúde da família vem desenvolvendo muitas ações de
202 saúde lá. Nós inclusive temos o GTI que é o grupo de trabalho intersectorial, onde estão
203 coordenações e também tem a base do atendimento. Nós sentamos a cada dois, três
204 meses e nós redefinimos tudo o que pactuamos no plano. O que posso garantir
205 Francimar é que hoje existe uma interação que antes não existia entre saúde e centro
206 socioeducativo. A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho lembrou que
207 quando alguém for fazer alguma pergunta que diga o nome para poder facilitar na hora
208 da ata. E dando continuidade a minha pergunta da do Francimar, que seria para doutora
209 Tarciana e para doutora Josiane. Na apresentação da doutora Tarciana ela colocou as
210 ações realizadas nos presídios. E eu gostaria de entender um pouco como são essas
211 ações são feitas dentro dos presídios. E para doutora Josiane eu queria saber como se dá
212 o acompanhamento das mulheres privadas de liberdade? A convidada **Tarciana**
213 **Serafim** em resposta a primeira parte da pergunta, o CRIS ele tem um cronograma
214 mensal de atividades. O presídio também, a unidade sócio educativa. Então
215 mensalmente tem uma equipe é designada lá nessa reunião mensal que fazemos já
216 planejamos quem vai fazer e além de uma atividade de palestras com alguns temas, faz
217 também o teste rápido de sorologia. E também vai uma equipe para poder fazer esse
218 aconselhamento antes e pós. E quando dê positivo, trazer o paciente, no caso o apenado.
219 o acolhido para poder ser cadastrado no serviço e ser feito o tratamento. Então é assim
220 que acontece mensalmente. A convidada **Josiane Dorneles** em resposta a pergunta sobre
221 as gestantes privadas de liberdade. A gestante quando ela é presa, automaticamente é
222 solicitada a transferência dela para Fortaleza. Elas não ficam nem na cadeia pública. As
223 que ficam aqui, lá tem médico e ele faz o pré-natal. As que ficam com tornozeleira
224 eletrônica elas vão ao posto de saúde e se o posto de saúde for à distância além do
225 permitido da tornozeleira a equipe de saúde vai fazer o pré-natal dela no domicílio. Nós
226 até alguns meses atrás tínhamos um acompanhamento conjunto, tínhamos até uma
227 planilha compartilhada de Sobral com o presídio, só que tivemos algumas dificuldades
228 em relação ao acompanhamento que o presídio presta. E fazendo um resgate à saúde
229 prisional tem um financiamento, não é uma coisa sem financiamento nenhum. Só que o
230 Vitor e a equipe de saúde não têm comunicação com o estado e eles não tem acesso a
231 esse financiamento. Até bem pouco tempo atrás, antes de falarmos dos processos da
232 secretaria de saúde, ter centros de custo dentro dos postos de saúde, até uma luva eles
233 pegavam no CSF do Salgado dos Machados. Tudo deles nós mantínhamos através do
234 centro de saúde dos Salgados dos Machados. O João Neto que é o coordenador estadual.
235 fui a Fortaleza quinta-feira passada e conversei com ele sobre essa questão da saúde
236 prisional e a posição de Sobral em relação a isso. E fiz esse mesmo resgate histórico, eu
237 fiz com ele. Até então tudo era no centro de saúde dos Salgados dos Machados. Com o
238 aprimoramento dos processos da secretaria, nós começamos a melhorar os nossos
239 processos, nós agora temos centro de custo. Por tanto a equipe gerencia o atendimento
240 da sua população a distrita. Não tem como ela ter dentro dela outra população que não



ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

241 esta prevista em seu território. O conselheiro **Zezé Leal** contribuiu com a fala da
242 Josiane que a energia do presídio é pago pelo estado, a alimentação é paga pelo estado,
243 a escolta, tudo é pago pelo estado. Mais o atendimento da saúde tem que ser pago pelo
244 município de Sobral. Então essa discussão realmente ela precisa ser feita e nós temos
245 feito esse questionamento para que o estado possa de fato assumir com suas
246 responsabilidades. E quando nós dizemos isso, não queremos se isolar mais nós
247 queremos assim que o município assuma a sua e estado também assuma. A conselheira
248 **Joselândia Ávila** ficou muito feliz em ver todas as apresentações foram muito bem
249 vindas, maravilhosa, porém achei poluente a quantidade de assuntos para ser discutida
250 em apenas uma reunião, por serem assuntos de alta relevância e grande importância para
251 o nosso meio e discussões. Deveria ter mais tempo para aprofundarmos mais sobre o
252 assunto e pudéssemos chegar a consensos mais significativos em relação as nossas
253 comunidades, principalmente na questão dos distritos que são os menos beneficiados de
254 todos esses programas. Com relação às políticas sobre drogas, ficamos felizes de saber
255 que existe aqui na sede e mais uma vez eu digo que lamento profundamente a não
256 existência destas políticas nos distritos que são relevantes nesses problemas e cruéis,
257 pois é lá onde estão indo os ex-prisioneiros, todas as facções estão dentro das
258 comunidades pequenas, saindo da cidade grande e indo para o interior. A questão da
259 reinserção social também é muito preocupante. Na escola Cesário Barreto é uma escola
260 aberta à reinserção social que recebe prisioneiros que estão cumprindo pena e nós
261 lamentamos profundamente, porque esses prisioneiros não recebem nenhum
262 acompanhamento de nenhuma instituição dentro da nossa escola. Então lá agora mesmo
263 em Taperuaba nós temos um apenado, que não recebe nenhum tipo de acompanhamento
264 de nenhuma instituição e os nossos alunos adolescente tem que conviver com essas
265 pessoas. Nós funcionários também, nós professores também. Então isso muito me
266 preocupa e me deixa muito triste em saber que Sobral não é só a sede, que os distritos
267 precisam de uma maior atenção. Principalmente a região leste de Sobral, que é uma
268 região que esta ligada com Santa Quitéria, com Itapajé. com Irauçuba e Canindé, que
269 são municípios de extrema necessidade de acompanhamento de segurança e assistência,
270 que estão totalmente desprovidos. Então precisamos saber até onde esses distritos irão
271 ficar ai, aquém com esses descasos. A questão ainda dos exames de testes rápidos. Eu
272 observei que em 2018 todos os distritos houve uma queda acentuadíssima. Deve-se isso
273 a que? Porque lá em 2017 esta lá em cima o gráfico e em 2018 desce de forma
274 acentuadíssima. E em 2019 ele sobe de novo. Então porque essa grande diferença. Então
275 para mim também é preocupante a questão do teste rápido e a questão do número de
276 gravidez de risco em mulheres com mais de 35 anos nos distritos que tem crescido de
277 forma gritante. Eu não sei como a secretaria esta vendo esses detalhes. Vejo que
278 Taperuaba do ano de 2017 até hoje tem aumentado muito o número de gestantes e não é
279 em adolescentes. Mais ficamos preocupados porque muita gente diz que engravidou
280 acidentalmente. Então como é que a secretaria esta se resolvendo enquanto a questão da



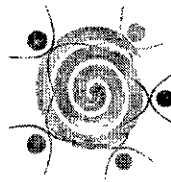
ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

281 camisinha, do preservativo sumiu. A convidada **Josiane Dorneles** coordenadora da
282 atenção à saúde respondeu que eu acolho o seu comentário e realmente é uma
283 dificuldade logística que temos em relação a maioria dos serviços serem mais atuantes
284 nos distritos. É uma coisa que temos a melhorar, um aspecto que precisamos
285 continuamente esta melhorando. Em relação à queda dos testes rápidos em 2018 é uma
286 coisa que eu não sei te dizer aqui prontamente a resposta, uma explicação em relação a
287 isso. Eu não tenho certeza se é a falta do insumo ou nossas dificuldades de registro.
288 Porque nos distrito você deve saber muito bem, que ainda temos a limitação da internet
289 com a exportação de dados por ter dificultado. Por outro lado a gravidez nas mulheres
290 acima de 35 anos ela tem aspectos relacionados aos momentos em que estamos vivendo.
291 E que esse aumento é nas faixas acima dos 35 anos, isso reflete algumas situações. Em
292 algum percentual vai ser aquela mulher que foi pega de surpresa, mais também tem um
293 bom percentual das mulheres acima de 35 anos por conta das mudanças populacionais.
294 E temos um percentual que precisamos sim melhorar a questão da educação em saúde.
295 Fazer sexo é excelente e todas as pessoas devem fazer, porque a nossa dificuldade no
296 campo da saúde especificamente que as pessoas conseguirem fazer sexo sem engravidar
297 no momento em que não estão planejando isso. A convidada **Suelem Monteiro** gerente
298 da atenção primaria respondeu sobre os testes rápidos que temos 14 csf nos distritos e
299 para o teste rápido de sífilis quatro tiveram quedas, para HIV também quatro tiveram
300 queda dos 14 e para hepatite C quatro tiveram queda de 2017 para 2018. Onde todos em
301 2019 subiram. Mais também entra a questão que em 2017 eram contabilizados pelo SIA
302 e em 2018 e 2019 as unidades básicas de saúde começaram a utilizar o Esus e em 2017
303 eram feitos a mão. Mandavam a mão para o dirac que fazia inserção dos dados no SIA e
304 eram números. E em 2018 e 2019 são nomes. O conselheiro **Zeze Leal** contribui
305 dizendo que do ponto de vista de processo de trabalho profissional executar um serviço,
306 uma ação na secretaria de saúde é feito de forma igual para todos no distrito e sede.
307 Então foi um processo de trabalho de similaridade a todos os territórios. A convidada
308 **Claudine Aguiar** coordenadora da política sobre drogas deu uma devolutiva em relação
309 a algumas questões. De fato sabemos que tem umas dificuldades com distritos, porque
310 tudo que é mais longe fica mais difícil de acessarmos. Por isso que os sujeitos que estão
311 responsáveis territoriais tem que se articular mais ainda. E é mais complexo mesmo,
312 desde a articulação do centro de saúde da família, as escolas e os equipamentos que lá
313 compõem o território. Então essas pessoas de fato têm mais dificuldades e tem um gasto
314 a mais de energia para articular as idas para lá. Em relação a política sobre drogas, como
315 nós temos limitações, precisamos de chegar mais perto de nós. Então como proposta
316 que possamos sentar mais, que possamos se encontrar mais, que possamos pensar mais
317 estratégias contando com essas dificuldades e o que podemos fazer a partir dessas
318 dificuldades e do enfrentamento delas. E quem sabe não podemos fazer um grupo de
319 trabalho e essa política sobre drogas por exemplo. Em relação ao apenado que você
320 colocou. Isso é um programa que existe e que esta vinculada a secretaria de direitos



ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

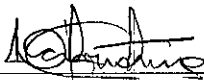
humanos. E a secretaria de direitos humanos é possível discutir, por exemplo, a onde esse sujeito esta que serviço ele pode fazer que fosse interessante. Pois já não é da nossa politica. Pode falar com o Chiquinho que é da secretaria dos direitos humanos e ver isso. O conselheiro **Mario Sérgio** pediu questão de ordem e falou que todos tem que entender uma coisa que os meninos trouxeram aqui o tempo, onde são 3 minutos para cada um. Esse tempo quer dizer que você tem 3 minutos para fazer uma pergunta. Então duas observações, quando você faz uma pergunta que vai menos de 3 minutos você perde o restante do tempo e eu vi aqui que a pessoa faz uma pergunta parava o tempo para pessoa responder e fazia outra. Não é assim. Você tem 3 minutos e usou 1 minuto você os 2 minutos restantes. Porque se você abrir para uma conselheira em outra reunião quando for fazer e não vai querer abrir e qual é a paridade? Se já fez os 3 minutos já fez, se não iremos sair daqui seis horas da noite. A conselheira **Benedita Ferreira** perguntou para doutora Josiane sobre a saúde prisional. Que na minha área tem uma pessoa que esta gestante, esta suspeita. A doutora Viviane colocou a questão dos 500 metros, mais pelo que eles me passam é o seguinte. Que há uma distancia maior quando o preso é albergado e quando é prisão domiciliar não tem esse espaço todo dos 500 metros. Então eu lhe pergunto, nós do csf pode garante que ela realize o exame no domicilio? A convidada **Josiane Dorneles** coordenadora da atenção à saúde respondeu que a equipe vai se organizar para que essa logística seja montada. A conselheira **Leila Cristina** presidente do CMSS encerrou as discussões e comentou que feita as apresentações, agora vamos deliberar de quem for a favor a comprovação dos documentos do Selo Unicef 2019/2020 apresentados que se manifestem quem for a favor. A conselheira **Benedita Ferreira** fez uma ressalva dizendo que esta votando a favor no Selo Unicef que já trabalhei muito com isso e que houve a reunião da câmara onde não comparecemos. Mais eu insisto em falar em ver a questão do tempo. Eu entendo que o Selo Unicef pedi e há uma demora nos dados. E por esse entender e por não ter estado presente por esta com algumas questões na minha área com situações difícil, mais continuo pedindo as coordenações que vejamos o prazo. A conselheira **Leila Cristina** presidente do CMSS continuando a votação, então com quinze votos a favor e uma abstenção aprovada os documentos comprobatórios referentes ao Selo Unicef 2017/2020. A conselheira **Benedita Ferreira** pediu quando receber a convocatória que seja anexada às pautas. Porque eu como trabalhadora da saúde posso ter alguma dúvida e eu já sabendo as pautas posso trazer as minha dúvidas sobre o assunto. A conselheira **Leila Cristina** presidente do CMSS pediu que como encaminhamento que seja anexada nas convocatórias às pautas da reunião. E encaminhar as apresentações que não foram encaminhadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do CMSS **Leila Cristina Severiano Agape** deu por encerrado às quinze horas e cinquenta e cinco minutos a Quinta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do

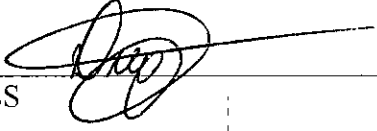


Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

360 CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e
361 aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

362
363 **Leila Cristina Severiano Agape:** 
364 Presidente do CMSS

365
366 **Diego Nascimento Silva:** 
367 Secretário Executivo do CMSS